

SAÚDE BASEADA EM

EVIDÊNCIAS

Volume 1

Organizadores

Randson Souza Rosa

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Bruno Gonçalves de Oliveira

Delmo de Carvalho Alencar

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Isleide Santana Cardoso Santos

Eliane dos Santos Bomfim

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS



Volume 1

Organizadores

Randson Souza Rosa
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
Bruno Gonçalves de Oliveira
Delmo de Carvalho Alencar
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Eliane dos Santos Bomfim

Editora Omnis Scientia

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Me. Randson Souza Rosa

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Dra. Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Dra. Isleide Santana Cardoso Santos

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde baseada em evidências : volume 1 [recurso eletrônico] / organizadores Randson Souza Rosa ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81609-09-2

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2

1. Saúde pública - Brasil. 2. Saúde coletiva.
3. Política de saúde - Brasil. I. Rosa, Randson Souza.
II. Guimarães, Frank Evilácio de Oliveira. III. Oliveira, Bruno Gonçalves de. IV. Alencar, Delmo de Carvalho.
V. Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira. VI. Santos Isleide Santana Cardoso. VII. Bomfim, Eliane dos Santos.
VIII. Título.

CDD23: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A Saúde Baseada em Evidência (SBE) compreende uma ciência que une práticas e saberes e articulam com diversas áreas do conhecimento na disseminação de pesquisas, a saber: epidemiologia aplicada à clínica, sistemas de informação aplicadas à saúde, metodologia científica e estatística, dentre outras. Essa ciência que tem como foco a avaliação, visa diminuir as fragilidades nas tomadas de decisões em saúde e nos gastos onerosos gerados pelos sistemas de saúde, bem como possibilita a aplicação de dados epidemiológicos mais fidedignos com a realidade local de cada população.

As vantagens da SBE são proporcionar as melhores evidências científicas para que possam ser aplicadas às práticas e competências clínicas dos profissionais de saúde, na qual repercute em melhores cuidados com a saúde do paciente, qualifica a tomada de decisão dos profissionais de saúde melhorando, assim, a gestão da clínica do cuidado e trazendo mais segurança ao paciente.

Diante do aperfeiçoamento dos métodos científicos que visam difundir as informações em saúde, emergiu o conceito de SBE, uma abordagem profissional que associa as melhores evidências científicas disponíveis nas bases de dados de informação em saúde às competências e práticas clínicas dos profissionais de saúde, juntamente com o conhecimento do paciente, sem ferir os preceitos éticos.

As aplicações da SBE pelos profissionais de saúde produzidas por este livro visam difundir práticas clínicas mais eficientes e tecnologias em saúde através de ações inovadoras, com base em sistemas de informações em saúde, capazes de subsidiar os principais problemas de saúde presentes na população, bem como trazer melhorias para saúde e qualidade de vida das pessoas. Acredita-se que, está coletânea de pesquisas originais, pesquisas de dados secundários, ensaios, relatos de experiências e revisões (narrativas, integrativas e sistemáticas), sejam capazes de aperfeiçoar ainda mais as pesquisas na área da SBE no atual cenário brasileiro, de acordo com os principais níveis de evidências estabelecidos.

Bom proveito na leitura e no aprendizado que dela vier!!!

Me. Randson Souza Rosa

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....14

A RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT E DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Angela Maria dos Santos

Jorge Édipo Pereira Santos Matos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Larissa Helen Araujo Farias

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/14-22

CAPÍTULO 2.....23

A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM DIFERENTES CONTEXTOS

Ediane Bastos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Thamirys Freitas Nolasco

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Taynnan de Oliveira Damaceno

Vanei Pimentel Santos
Cristian Lucas dos Santos Bezerra
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/23-37

CAPÍTULO 3.....38

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Elisangela de Jesus da Cruz
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
André Santos Freitas
Rudson Oliveira Damasceno
Susane Vasconcelos
Éricka Emanuella Gomes Moreira
Rafaela Santos Souza
Clessia de Jesus Araujo
Larissa Vasconcelos Santos
Cataline Carvalho Mascarenhas
Larissa de Oliveira Ulisses

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/38-47

CAPÍTULO 4.....48

AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA À SAÚDE NA ROTINA DE TRABALHO DOS CAMINHONEIROS BRASILEIROS

Fabricio Teles Paula
Randson Souza Rosa
André Santos Freitas
Bruno Gonçalves de Oliveira
Rafaela Santos Souza
Taynnan de Oliveira Damaceno
Sara de Jesus Santos
Wagner Pereira Soares

Danielle Eleine Leite Fagundes
Lusicleide Galindo da Silva Moraes
Gabriel Aguiar Nunes
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/48-63

CAPÍTULO 5.....64

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR COM ÊNFASE NA
PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS**

Jeane Conceição de Jesus Almeida

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Helder Caldas Torres

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Vanei Pimentel Santos

Átila Rodrigues Souza

Danielle Eleine Leite Fagundes

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/64-79

CAPÍTULO 6.....80

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VENTILAÇÃO MECÂNICA COM ÊNFASE NA
SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Jomil Lisboa

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres
Rafaela Santos Souza
Vanei Pimentel Santos
Clara Oliveira Lelis
Gabriel Aguiar Nunes
Larissa Vasconcelos Santos
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/80-90

CAPÍTULO 7.....91

ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM UTILIZADAS NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vanessa Miranda da Silva
Randson Souza Rosa
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Andréa dos Santos Souza
Jaine Karenny da Silva Alves
André Santos Freitas
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro
Joane Talita Schramm de Souza
Kaiko Mascarenhas Macedo
Geisa Silva Novais
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/91-110

CAPÍTULO 8.....111

INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Paula Bezerra do Nascimento
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Ivanete Fernandes do Prado
André Santos Freitas
Eliane dos Santos Bomfim
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro
Joane Talita Schramm de Souza
Éricka Emanuella Gomes Moreira
Rafaela Santos Souza
Átila Rodrigues Souza
Sara de Jesus Santos
Larissa de Oliveira Ulisses

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/111-121

CAPÍTULO 9.....122

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CENTROS DE EXAMES POR IMAGEM

Jomil Lisboa
Randson Souza Rosa
Kaiko Mascarenhas Macedo
Rafaela Santos Souza
Geisa Silva Novais
Vanei Pimentel Santos
Gabriel Aguiar Nunes
Larissa Vasconcelos Santos
Wagner Pereira Soares
Samuel Souza Sant' Anna
Junior santos menezes
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/122-133

CAPÍTULO 10.....134

REPERCUSSÕES DA GESTAÇÃO TARDIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Juliana da Silva Araújo

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Darlyane Antunes Macedo

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Rafaela Santos Souza

Raysa Messias Barreto de Souza

Victória Bomfim Santos

Cataline Carvalho Mascarenhas

Samuel Souza Sant' Anna

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/134-150

CAPÍTULO 11.....151

AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE PARKINSON NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Patrícia dos Santos Araújo

Randson Souza Rosa

Isleide Santana Cardoso Santos

Andréa dos Santos Souza

André Santos Freitas

Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro

Joane Talita Schramm de Souza

Kaiko Mascarenhas Macedo

Rafaela Santos Souza

Tayná Freitas Maia

Vanei Pimentel Santos

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/151-165

CAPÍTULO 12.....166

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO

Priscila Fabiane Oliveira da Silva

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Rafaela Santos Souza

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Raysa Messias Barreto de Souza

Samuel Souza Sant' Anna

Jaciara Xavier Oliveira

Laís Silva de Jesus

André Santos Freitas

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/166-175

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CENTROS DE EXAMES POR IMAGEM

Jomil Lisboa¹;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/5719086969883133>

Randson Souza Rosa²;

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Feira de Santana, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1974708918919560>

Kaiko Mascarenhas Macedo³;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7665171253477298>

Rafaela Santos Souza⁴;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6679514236963832>

Geisa Silva Novais⁵;

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7827604012335006>

Vanei Pimentel Santos⁶;

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1006803140162512>

Gabriel Aguiar Nunes⁷;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4906448307155918>

Larissa Vasconcelos Santos⁸;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6178603962131861>

Wagner Pereira Soares⁹;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4627814791210017>

Samuel Souza Sant' Anna¹⁰;

Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde(FAPEC), Jequié, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9040430942782152>

Junior santos menezes¹¹;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/5680793528091456>

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães¹².

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4328986702793192>

RESUMO: Segurança é definida como ausência de exposição ao perigo e proteção contra a ocorrência ou risco de lesão ou perda, onde, procuram-se através de estratégias, manobras para dirimir o risco de lesão. Nesse sentido objetivou-se evidenciar a importância do enfermeiro na segurança do paciente nos centros de exames por imagem. Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Foram utilizados os artigos publicados a partir dos anos de 2010 a 2020, através das seguintes palavras-chave: Importância do enfermeiro, Segurança do paciente, Diagnóstico por imagem. A partir dos critérios de inclusão e exclusão tiveram como demonstração final cinco artigos para a elaboração da pesquisa. Todos os estudos, tanto nacionais quanto internacionais, evidenciaram que o enfermeiro atua no cuidado direto ao paciente, sendo o protagonista na segurança do paciente nos centros de exames por imagem, destacando seu valor e atribuições. Conclui-se que o enfermeiro é o protagonista no cuidado direto ao paciente, sendo de sua responsabilidade as seguintes atribuições: organizar, monitorar, supervisionar a equipe de enfermagem e capacitar os técnicos e auxiliares de enfermagem, visando uma assistência de qualidade. Propõe-se, portanto, que para garantir a segurança do paciente, o enfermeiro deve adotar métodos de interlocução intra e interdisciplinar, provendo meios para uma assistência segura.

PALAVRAS-CHAVE: Importância do Enfermeiro. Segurança do Paciente. Diagnóstico Por Imagem.

THE IMPORTANCE OF NURSES IN PATIENT SAFETY IN IMAGING EXAMINATION CENTERS

ABSTRACT: Safety is defined as the absence of exposure to danger and protection against the occurrence or risk of injury or loss, where, through strategies, maneuvers are sought to reduce the risk of injury. In this sense, the objective was to highlight the importance of nurses in patient safety in imaging examination centers. This is an integrative review study. Articles

published from the years 2010 to 2020 were used, using the following keywords: Importance of the nurse, Patient safety, Diagnostic imaging. Based on the inclusion and exclusion criteria, five articles were used as a final demonstration for the research. All studies, both national and international, showed that the nurse acts in direct patient care, being the protagonist in patient safety in imaging examination centers, highlighting their value and attributions. It is concluded that the nurse is the protagonist in the direct care of the patient, being responsible for the following attributions: organizing, monitoring, supervising the nursing team and training technicians and nursing assistants, aiming at quality care. It is proposed, therefore, that to ensure patient safety, nurses should adopt intra and interdisciplinary methods of dialogue, providing means for safe care.

KEY-WORDS: Importance of the Nurse. Patient safety. Diagnostic Imaging.

INTRODUÇÃO

Segurança é definida como ausência de exposição ao perigo e proteção contra a ocorrência ou risco de lesão ou perda, onde, procuram-se através de estratégias, manobras para dirimir o risco de lesão. (FERNANDES, 2015). Sendo assim, pode-se entender que a segurança está correlacionada com os meios de prevenções anti o erro e visando assim a qualidade na assistência médico-hospitalar quando referimos ao paciente. (ALVES; SANTOS; DANTAS, 2015).

Segundo Alves, Santos e Dantas (2015) a segurança do paciente pode ser percebida como formas de reduzir os riscos ligados ao cuidado e sua aplicabilidade se relaciona com a prática contínua e o aprendizado organizado partindo do erro, e conseqüentemente trazendo a substituição na cultura da culpa focada no indivíduo, por uma reflexão da assistência, objetivando fazer correções necessárias, criações de meios que antecipem os erros, evitando assim, forma de possíveis danos.

O Enfermeiro é o profissional assistente responsável, por formação, pelo cuidado integral, inclusive em exames por imagem. De acordo com Sales *et al.* (2010), este deve estar capacitado para orientação, elucidação, diminuição e informação, quanto aos procedimentos, dúvidas, ansiedade e o tempo de exposição aos exames de imagem, respectivamente. Além de prestar os cuidados específicos direcionados ao centro de exames por imagem.

Assim, o enfermeiro fica incumbido em executar os procedimentos técnicos, elaboração de questionários, orientações, protocolos, manuais, administração de setor, organização, educação e intervenções, tanto no preparo do paciente antes, durante e depois dos exames de diagnóstico por imagem. (SALES *et al.*, 2010).

O diagnóstico por imagem, entretanto, é uma especialidade da medicina que utiliza diversas tecnologias para obter imagens através de exames não invasivos, permitindo fazer a identificação de anomalias e o acompanhamento de condições de tratamentos sem

necessidade de cirurgias. (COREN, 2011). Considerando, portanto, esse local como um componente de extrema significância para o funcionamento hospitalar, de desenvolvimento técnico científico e que possibilita eficácia em todo processo de diagnóstico clínico geral como refere Diniz, Costa e Silva (2016), que se trata de um moderno espaço para gestão de risco, administração do processo de cuidar, investigação e ensino em saúde.

Assim, justifica-se o interesse dessa pesquisa nessa temática, por não haver muita observação científica voltada para o trabalho do enfermeiro nos centros de exames por imagem. E para alcançar o objeto de interesse, esta pesquisa traz como objetivo: evidenciar a importância do enfermeiro na segurança dos pacientes nos centros de exames por imagem.

Pretende-se com este estudo trazer informações relevantes acerca da segurança do paciente nos exames de imagem justo à crescente evolução tecnológica dos recursos diagnósticos na área da saúde e assim poder ressaltar a importância da atuação do Enfermeiro nessa área. Além de pretender ser referência para comunidade científica e para profissionais da área de enfermagem em estudos sobre a temática.

Nessa conjuntura, essa pesquisa visa produzir conhecimentos que promovam a sustentabilidade de uma cultura de segurança positiva no âmbito das organizações de saúde, ressaltando também o quanto é importante a presença de um enfermeiro durante todo o processo de acolhimento do paciente nos exames de imagem, conforme pensam Diniz, Costa e Silva (2016).

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, a qual é um método que reúne a produção científica relevante acerca de um tema. (AMARAL; ARAÚJO, 2018), buscou compreender a importância do enfermeiro na segurança do paciente nos centros de exames por imagem.

Optou-se por esse método, pois o tal permitirá uma evidência científica sobre a temática em estudo, o que norteará para que sejam implementados e executados diversos estudos com essa temática. (AMARAL, ARAÚJO 2018).

A pesquisa foi desenvolvida no período de julho a setembro de 2020, onde buscou evidências nas bases de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*Lilacs*), *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e BDEF. As bases foram acessadas por meio do portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), o qual permite busca concomitante para outras bases. Utilizando a associação das palavras-chave Importância do Enfermeiro, Segurança do paciente, diagnóstico por imagem.

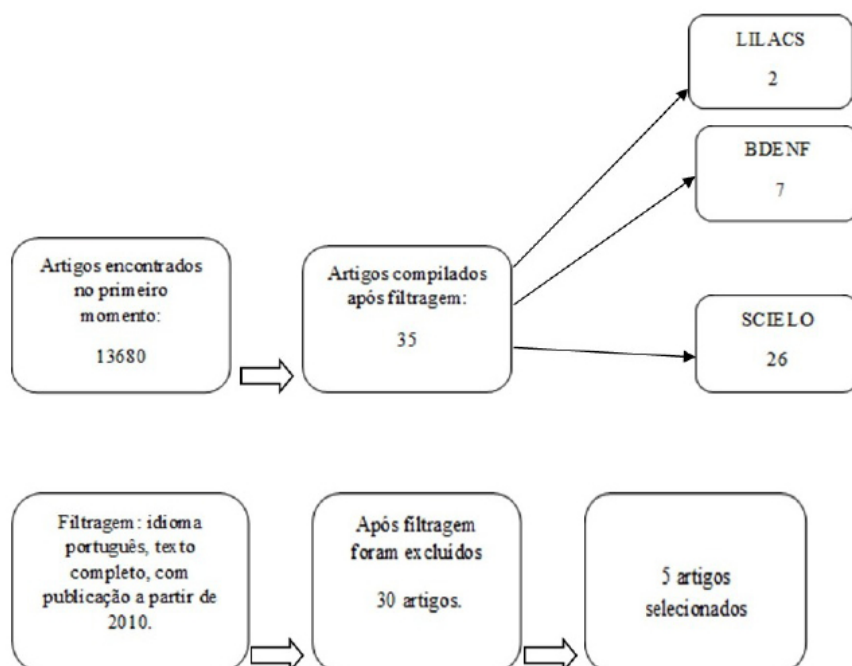
Foram selecionados estudos disponíveis na íntegra, idioma português, publicados no período de 2010 a 2020. A escolha por esse corte temporal, foi devido aos anos de publicação desses artigos estarem pré e pós período do lançamento do Programa Nacional

De Segurança Do Paciente _ PNSP idealizado pelo Ministério da Saúde, cujas publicações estavam disponíveis nas bases de dados. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

A inclusão dos artigos seguiu os seguintes critérios: tratar de estudos originais que abordassem a importância do enfermeiro no setor de exames por imagem, segurança do paciente e diagnóstico por imagem. Foram excluídos os artigos não disponibilizados na íntegra, os que não se enquadravam com a questão de pesquisa e os duplicados. Foram achados no primeiro momento 13680 artigos, após filtragem, foram selecionados 35, sendo dois artigos no LILACS, sete artigos no BDEF e 26 artigos no SCIELO, limitando-se aos pontos segurança do paciente, diagnóstico por imagem e importância do enfermeiro, onde se verificou que apenas cinco publicações contribuíam para o desenvolvimento desta pesquisa, conforme o DIAGRAMA 1. As publicações encontradas foram pré-selecionadas a partir da leitura dos títulos e resumos. Após a leitura na íntegra e análise dos artigos previamente selecionados, obedecendo aos critérios de inclusão, obteve-se uma amostra final de cinco artigos.

Obedecendo a autoria dos artigos selecionados e conforme ao cumprimento das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), confeccionaram-se as referências dos autores nas citações obedecendo aos critérios éticos. Para alcance dos dados foram produzidos dois quadros ilustrativos dos resultados, possuindo as seguintes informações: autor, período, periódico, bases de dado e localização de estudo (Quadro 1) e conteúdo, finalidade, delineamento e resultados preeminentes (Quadro 2). A seguir será apresentado um diagrama contendo informações do processo de pesquisa e dos artigos encontrados:

Diagrama 1- Processo de pesquisa dos artigos encontrados:



Fonte: Elaboração Própria, 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender melhor sobre as subdivisões dos artigos, foi elaborado um panorama estruturado conforme mostra o quadro 1 e 2 abaixo:

Quadro 1- subdivisão dos artigos de acordo com, autor, período, periódico, base de dados, e localização de estudo.

| N | Autores | Período | Periódico | Base de dados | Localização de Estudo |
|---|---------------------------------------|---------|-------------------|---------------|-----------------------|
| 1 | ALVES; SANTOS; DANTAS | 2015 | Aquichan | SCIELO | Colômbia |
| 2 | SALES; OLIVEIRA, SPIRANDELLI; CÂNDIDO | 2010 | J Health Sci Inst | SCIELO | Goiânia |
| 3 | DINIZ; COSTA; SILVA | 2016 | Rev. Eletr. Enf. | BDEF | Rio Grande do Norte |
| 4 | COELHO; VARGAS | 2014 | Trab. Educ. Saúde | SCIELO | Rio de Janeiro |
| 5 | SILVA <i>et al.</i> , | . 2016 | Saúde Debate | BDEF | Rio de Janeiro |

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Quadro 2- Divisão dos artigos de acordo com conteúdo, finalidade, delineamento e resultados preeminentes.

| N | Conteúdo | Finalidade | Delineamento | Resultados preeminentes |
|---|---|---|--|---|
| 1 | A análise do conceito segurança do paciente: a visão evolucionária de Rodgers | Analisar a evolução do conceito segurança do paciente empregado nas produções científicas sob a visão evolucionária de Rodgers. | Análise conceitual na visão evolucionária de Rodgers acerca do conceito segurança do paciente. Para tanto, foram analisadas, a partir de uma leitura reflexiva-crítica-indutiva. | São apresentados em três pilares temáticos: 1) antecedentes e consequentes; 2) termos substitutos e conceitos relacionados; 3) atributos e conceitos. |

| | | | | |
|---|--|---|--|---|
| 2 | Atuação de enfermeiros em um Centro de Diagnóstico por Imagem | Atuação de enfermeiros em um Centro de Diagnóstico por Imagem | Estudo descritivo de abordagem qualitativa | No Brasil as radiações ionizantes e materiais radioativos são regulamentados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear. A competência do enfermeiro em radioterapia, medicina nuclear e serviços por imagem foi estabelecido na Resolução nº 211/98 que destaca as funções: planejar, organizar, supervisionar, executar e avaliar todas as atividades de enfermagem em clientes submetidas à radiação ionizante. |
| 3 | Segurança do paciente em serviços de tomografia computadorizada: uma revisão integrativa | Identificar os elementos essenciais para oferecer uma assistência segura aos pacientes submetidos ao exame de tomografia computadorizada. | Revisão integrativa da literatura | As evidências para a assistência segura ao paciente submetido à tomografia computadorizada apontam para a necessidade de, minimizar a realização de exames desnecessários e consequente exposição à radiação, garantir a proteção radiológica, disponibilizar atendimento adequado nas reações adversas, recursos humanos qualificados e indicadores de qualidade de assistência confiáveis. |

| | | | | |
|---|---|---|--------------------------------|--|
| 4 | Capacitação discente no processo de trabalho em diagnóstico por imagem do técnico em enfermagem | O é conhecer o processo de trabalho em diagnóstico por imagem dos discentes do Curso Técnico em Enfermagem - Proeja, em uma instituição pública da Grande Florianópolis, no estado de Santa Catarina. | Pesquisa-ação. | Com base nas necessidades expostas pelos participantes da pesquisa, as ações de capacitação foram planejadas, abordando temas como radiação ionizante, proteção radiológica, atuação do técnico em enfermagem na área e legislação. Após a capacitação, os alunos mostraram maior segurança e interesse em atuar nos serviços de diagnóstico por imagem, bem como em manter um processo de educação continuada. Sendo assim, a realização da capacitação mostrou-se pertinente à formação dos futuros profissionais. |
| 5 | Segurança do paciente e a atuação do enfermeiro em hospital | Analisar a atuação de enfermeiros na segurança do paciente em instituição hospitalar. | Estudo qualitativo, descritivo | Verificou-se que a utilização de estratégias, como a comunicação, a educação permanente e a participação do acompanhante, foram essenciais para o fortalecimento da segurança do paciente na instituição. |

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Para um melhor entendimento a discussão dos achados permitiu criar duas categorias de acordo com a afinidade dos artigos: importância do enfermeiro e o setor de exames por imagem, importância do enfermeiro e a segurança do paciente.

Categoria 1- Importância do enfermeiro e o setor de exames por imagem

De acordo com os autores Sales *et al.* (2010) e Silva *et al.* (2016), os cuidados do enfermeiro nos setores de exames por imagem seguem critérios regulamentados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear onde ela especifica quais são as atribuições do enfermeiro no centro de exames por imagem as quais são: programar, elaborar, coordenar e efetuar todas as atividades de enfermagem em clientes submetidos aos procedimentos radioativos.

Reforçando a ideia de Sales *et al.* (2010) e Silva *et al.* (2016), no tocante o cuidado ao paciente no centro de exames por imagem, Pereira (2019) salienta que a atuação desse profissional nos setores de saúde especificamente nos exames de imagem, vai além dos cuidados aos pacientes, pois, por ser um trabalho com diversas modalidades do cuidado e conseqüentemente em constantes variações na área tecnológica, esse profissional é impulsionado a estar em contínuo aprendizado, com propósito que garanta melhoria do cuidado ao paciente.

Leite *et al.* (2009) expressa que o enfermeiro tem papel fundamental neste setor, quando ele afirma que é responsabilidade desse profissional a elaboração de protocolos, orientações, capacitação dos profissionais da equipe de enfermagem, elaboração de questionários e intervenções no preparo do cliente antes, durante e após o exame.

Como já foi elencado no que se refere ao centro de exames por imagem, este é um setor composto por diversas especialidades de exames de imagem e tratamentos, os quais são: radiografia ou raios-X convencional, tomografia computadorizada (TC), ressonância magnética (RM), angiografia, radioterapia e medicina nuclear, (SALES *et al.*, 2010). Sendo, portanto uma das áreas em que o enfermeiro está inserido e conseqüentemente precisa de constante atualização dos seus conhecimentos.

Silva *et al.* (2016) ainda descreve a reputação que tem um enfermeiro no setor de exames por imagem, quando declara que a utilização de estratégias como a interlocução, a predisposição, a prática contínua dentre outras, mantém uma relação segura com os familiares e pacientes, corroborando com a segurança do paciente no centro de exames por imagem.

No mesmo entendimento, Sales *et al.* (2010) em seu discurso expressa que o enfermeiro deve estar capacitado tanto tecnicamente quanto cientificamente para prestar toda informação ao paciente e a família sobre os procedimentos que serão realizados antes, durante e após o exame no centro de exames por imagem.

Sales *et al.* (2010) ainda enobrece o trabalho do enfermeiro no setor de exames por imagem quando informa que ele tem papel fundamental na melhoria da saúde do paciente. Onde cabe ao enfermeiro privativamente a consulta de enfermagem onde são identificados os problemas de saúde do paciente, na qual são prescritas as ações e implementações dos cuidados de enfermagem. Porém ele salienta que no centro de exames por imagem não há

consulta de enfermagem, no entanto não descarta que os cuidados não sejam aplicados.

Referindo-se ainda sobre a necessidade do enfermeiro na segurança do paciente nos centros de exame por imagem, Leite et al. (2009) declara que a comunicação do enfermeiro com o paciente é fundamental, pois se cria uma relação de confiança entre enfermeiro-paciente, evidenciando, portanto o quanto o enfermeiro é fundamental na segurança do paciente nos centros de exames por imagem.

Categoria 2- Importância do enfermeiro e a segurança do paciente

Para que haja uma qualidade na ação do enfermeiro referente à segurança do paciente, Sales *et al.* (2010) afirma que o enfermeiro deve estar embasado cientificamente e tecnicamente instruído para prestar um cuidado com excelência, prezando pela segurança do paciente.

Dessa forma, o enfermeiro precisa desenvolver o processo de educação permanente dentro da instituição, seja ela pública ou privada como discorre Coelho, Vargas (2014) quando destaca o quanto é importante que este profissional exercite o processo de formação e treinamento com a equipe de enfermagem, propondo meios para dirimir o erro e promover uma assistência de qualidade.

Todavia as ações do enfermeiro, no tocante à segurança do paciente, vão além dos cuidados aos clientes segundo a afirmação de Silva et al. (2018), o qual consiste, dentre outras ações, a coleta de dados e implantação de protocolos de cuidados, com objetivo de uma constante melhora na qualidade da assistência ao paciente, visando um atendimento seguro e individualizado, adequando-o conforme as diversificações.

Em consideração que a segurança do paciente é um componente no qual há um julgamento das condições de saúde, Diniz, Costa, Silva (2016), ainda reforçando a opinião de Silva *et al.* (2018), demonstra que o enfermeiro deve estar apto para atuar frente à segurança do paciente nos centros de exames por imagem. Quando ele diz que o enfermeiro deve expandir o pensamento crítico e capacidade para avaliação clínica, além de desenvolver o processo de treinamento para manuseio dos equipamentos, ele deve estar capacitado para atuar em caso de emergência, sendo assim, um dos meios para garantir a segurança do paciente nos centros de exames por imagem.

Em contra partida, nos estudos elaborados por Siman, Brito (2017) comprovou que a falta de infraestrutura adequada e mau funcionamento dos equipamentos, são fatores predisponentes que interfere na qualidade da assistência, e conseqüentemente na segurança do paciente. Corroborando dessa forma, com o processo de mudança na cultura da culpa centrada no indivíduo, para uma implantação de estratégias voltada para o aprendizado coletivo através da educação permanente.

CONCLUSÃO

No tocante ao enfermeiro no centro de exames por imagem, sabemos que este profissional é o protagonista de atuação do cuidado direto, no qual cabe ao enfermeiro, dentre suas atribuições: monitorar, coordenar, organizar, capacitar à equipe de enfermagem e executar todo o serviço atribuído ao exercício de enfermagem nos centros de exames por imagem. E cuidar desse setor, requer habilidade e atualização de conhecimento constante, pois, a cada atualização tecnológica exige deste profissional adaptações às novas habilidades.

Nesse ínterim, o enfermeiro é o personagem principal na segurança do paciente nos centros de exames por imagem, no qual ele executa todo o processo de cuidado, checando os agendamentos dos exames, intermediando com outros setores sobre o preparo do paciente para execução dos exames, dentre outras funções que lhe são atribuídas.

No entanto, os achados certificam que o enfermeiro é, assim como em outros setores, a base do cuidado ao paciente, em específico no setor de exames por imagem, onde vários estudos relatam que é através desse profissional que o paciente recebe toda a orientação e por quem a equipe de enfermagem é constantemente treinada para um cuidado humanizado e de qualidade.

Propõe-se, portanto, que, para a garantia da segurança do paciente e por uma assistência qualificada, é imprescindível que o enfermeiro adote métodos de interlocução intra e interdisciplinar, provendo meios que contribua com uma assistência segura como: a comunicação, a elaboração de protocolos e treinamento contínuo com toda equipe que compõe o centro de exames por imagem.

Ressalta-se, no entanto, a escassez de publicações referente a essa temática, sendo, portanto, um dos desafios encontrado na elaboração dessa pesquisa. Assim sendo, é importante que novas pesquisas sejam elaboradas, contribuindo para a relevância do enfermeiro nos centros de exames por imagem.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALVES, Kisna Yasmin Andrade; SANTOS, Viviane Euzébia Pereira; DANTAS, Cilene Nunes. A análise do conceito segurança do paciente: a visão evolucionária de Rodgers. **Aquichan**, v. 15, n. 4, p. 521-528, 2015.

AMARAL, Liliana Rodrigues do; ARAÚJO, Claudia Affonso Silva. Práticas avançadas e segurança do paciente: revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.

31, p. 688-695, 2018.

COELHO, Juliana Almeida; VARGAS, Franciele Cardoso de. Capacitação discente no processo de trabalho em diagnóstico por imagem do técnico em enfermagem. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 12, n.1, p. 51-67, 2014.

DINIZ, Késsya Dantas; COSTA, Isabelle Katherinne Fernandes; DA SILVA, Richardson Augusto Rosendo. Segurança do paciente em serviços de tomografia computadorizada: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, n.21, 2016.

COREN-DF, Atribuições do profissional de enfermagem (Enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliares de enfermagem) em clínica radiológica e de diagnóstico por imagem. **Coren**, Distrito Federal, 2011.

FERNANDES, Antonio Manuel Horta. O conceito de segurança. **Relações Internacionais**, v. 48, p. 139-164, 2015.

LEITE, Aldair Faria et al. A importância da atuação do Enfermeiro nos novos métodos diagnósticos não invasivos tomo-ressonância para coronariopatias. **XII Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação**, v. 20, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. **Fiocruz**, Brasília, 2014.

SALES, Orcélia Pereira et al. Atuação de enfermeiros em um Centro de Diagnóstico por Imagem. **J. Health Sci. Inst**, v. 8, n. 4, p. 325-8, 2010.

SILVA, Aline Teixeira et al. Segurança do paciente e a atuação do enfermeiro em hospital. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 6, p. 1532-1538, 2018.

SILVA, Aline Teixeira et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde em debate**, v. 40, n.111, p. 292-301, 2016.

SIMAN, Andréia Guerra; BRITO, Maria José Menezes. Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, esp. e68271, 2017.

Índice Remissivo

A

Abortamento 38, 39
Adoecimento 23, 25, 28, 34, 36, 54, 60, 76, 92
Alimentação Não Saudável 48, 50
Ansiedade 23, 31, 34, 59, 69, 77, 123, 161
Assistência Ao Pré-Natal 38, 39
Assistência De Qualidade 122, 130, 171
Assistência Primária À Saúde 48, 52
Atenção Básica 32, 91, 93, 94, 103, 104, 105, 107, 119, 153, 159
Atenção Básica De Saúde 91, 94, 103, 159
Aumento De Habilidades 111, 112
Ausência De Reconhecimento Profissional 23, 24
Autonomia 28, 29, 32, 39, 43, 44, 45, 104, 105, 111, 112, 113, 119, 135, 141, 142, 158, 160, 161, 171, 172

B

Bem-Estar Do Trabalhador 64, 65
Burnout 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36
Burnout Em Enfermeiros 14, 21, 30

C

Caminhoneiros Brasileiros 48, 52, 55, 59, 62
Carga Horária De Trabalho Elevada 14, 19
Cesárea 38, 39
Ciclo Gestacional 134, 136, 142
Complicações Na Gravidez 134
Condições Inadequadas De Trabalho 14, 19
Contracepção 134, 135, 142

D

Desenvolvimento Infantil (Di) 111, 113
Diabetes 104, 134, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 145
Diagnóstico Por Imagem 122
Doença De Parkinson 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164
Doença Ocupacional 48, 51

E

Emergência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 59, 130, 163
Enfermagem Do Trabalhado 64, 67
Enfermeiro 14, 16, 25, 55, 62, 68, 74, 75, 76, 77, 78, 122, 123, 124, 132, 154, 159, 166, 171
Envelhecimento 91, 92, 93, 94, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 136, 143, 146, 151, 152, 157, 161, 162, 163
Envelhecimento Ativo/Saudável 91
Equipe Multiprofissional 40, 80, 84
Estratégias Da Enfermagem 91, 93, 94
Estresse 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 59
Exames Por Imagem 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131
Expansão De Habilidades 111, 112

Exposição Ao Perigo 122, 123

G

Gestação 44, 45, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 172

Gestação Tardia 134, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147

Gravidez De Alto Risco 134, 137

H

Hipertensão 98, 103, 104, 134, 136, 143, 144, 145

Humanização Da Assistência 166

I

Idade Da Gestante 134

Idosos Portadores De Parkinson 151, 153, 155, 162

Independência 111, 112, 159

Índice De Apgar 134, 145

J

Jornada Exaustiva 48, 50

M

Mudança De Humor 134, 136

Mulher Grávida 38, 39

N

Níveis Elevados De Tensão 23, 31

Noites Sem Dormir 48, 50

P

Parto 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Humanizado 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Não Humanizado 166, 169

Parto Prematuro 134, 136, 139, 143, 145

Parturiente 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 166, 167, 168, 172

Patologia 23, 24, 151, 153, 155, 160, 162

Patologias Inerentes A Infância 111, 113

Pneumonia 80, 81, 84, 85

Políticas De Humanização 166, 170, 173

Portador De Parkinson 151, 160, 162

Pós-Parto 38, 39, 167, 172

Pré-Eclâmpsia 134, 139, 140, 144, 145

Prevenção Da Violência Obstétrica 38, 42, 45

Prevenção De Acidentes 60, 64, 66, 72, 73, 76, 78

Prevenção De Infecções 80

Problemas De Saúde 20, 23, 31, 50, 56, 129

Procedimentos Invasivos 38, 43, 44, 45, 171

Processo De Trabalho Desgastante 23, 24

Processos De Avaliação Da Saúde 64, 65

Profissionais De Saúde 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 43, 44, 45, 46, 59, 74, 93, 103, 112, 116, 119, 137, 151, 153, 161, 172

Promoção Da Saúde 14, 19, 25, 54, 56, 68, 73, 74, 76, 78, 93, 100, 101, 102, 105, 107,

112, 113, 118, 158, 159

Promoção Do Envelhecimento Ativo 91, 93, 94, 103

Q

Qualidade De Vida 15, 17, 25, 30, 32, 35, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 76, 91, 93, 100, 104, 107, 108, 153, 159, 162, 164

R

Recém-Nascido 38, 40, 42, 45

Recursos Humanos 14, 18, 19, 29, 32, 127

Risco De Lesão 122, 123

Riscos À Saúde 48, 50, 73, 75

Rotina De Trabalho 48, 50, 51, 52, 57, 58, 59, 60

S

Saúde Do Trabalhador 25, 29, 50, 54, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 78

Saúde Do Trabalhador (St) 48, 50

Saúde E Vida Profissional 23, 25, 34

Saúde Materno-Infantil 134, 137, 142

Sedentarismo 48, 50

Segurança 56, 62, 65, 80, 82, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 132

Segurança Do Paciente 80, 81, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

Senescência Ovariana 134

Serviços De Saúde 38, 39, 50, 74, 93, 105, 147, 151, 153, 160, 172

Síndrome De Burnout 14, 15, 21, 23, 24, 28, 32, 35

Suporte Ventilatório Do Paciente 80, 81

T

Taxa De Fecundidade 134, 135, 142

Técnicas Invasivas 38, 43, 45, 168

Tempo De Exercício Na Profissão 14, 19

Trabalhadores 17, 21, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 48, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76

Transformações Físicas E Emocionais 134, 136

Transporte Rodoviário De Cargas 48, 50

U

Unidade De Terapia Intensiva (Uti) 80, 81

Urgência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 32, 33, 35, 59

Uso Abusivo De Bebida Alcoólica 48, 50

V

Ventilação Mecânica 80, 81, 84, 85

Violência Obstétrica 38, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 166, 169, 170, 171, 173



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 